



ESTUDO DE CASO

O BENEFÍCIO DO FARMLAB DA STENON AO MEDIR
NO CAMPO O NITROGÊNIO DISPONÍVEL PARA A
PLANTA NO SOLO EM VEZ DE OBTER O NÍVEL DE
NITROGÊNIO DO SOLO A PARTIR DA MATÉRIA
ORGÂNICA DO SOLO

STENON

Metodologia dos 20kg de N para cada 1% de matéria orgânica é amplamente aceita e praticada por agrônomos.

ESTUDO STENON: 3000 amostras solo no Paraná e São Paulo enfatizam que fatores ambientais influenciam nessa disponibilidade de N.

DESAFIO: Estimar disponibilidade de N em meio à essas variáveis imprevisíveis impacta na produtividade do produtor, mas novas tecnologias ajudam na previsão.

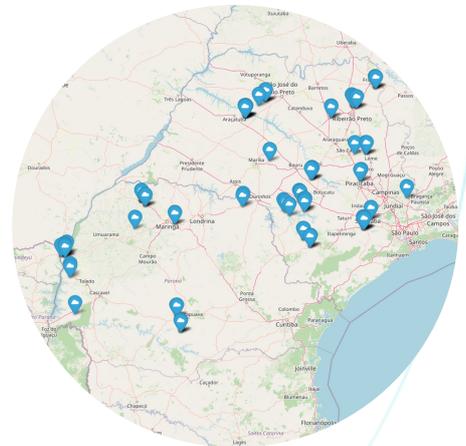
FARMLAB STENON: Mede N disponível com precisão 3x maior, impulsiona produtividade e reduz custos fertilizantes em diversos países.



QUANTIDADE DE MATÉRIA ORGÂNICA NO SOLO NÃO CORRESPONDE À UMA CONVERSÃO EXATA DE KG/HA!

O método segundo a **Embrapa** presume que anualmente 20kg de Nitrogênio são mineralizados para cada 1% de matéria orgânica no solo. Essa famosa metodologia é bastante aceita e praticada por agrônomos em todo o Brasil, embora essa tese seja baseada apenas em potencial do solo, uma vez que circunstâncias ambientais, climáticas e biológicas tendem a acelerar ou atrasar essa mineralização.

Um estudo da Stenon levantou dados em mais de 3000 amostras de solo coletadas em mais de 100 localidades nos estados do Paraná e São Paulo enviados à laboratórios alemães, apontaram que **diferentes fatores ambientais influenciam de forma crucial na disponibilidade de N** pela quantidade de matéria orgânica no solo.



Quantificar disponibilidades futuras de Nitrogênio baseadas em matéria orgânica torna-se um desafio gerando possíveis recomendações abaixo do necessário, afetando a produtividade do produtor em até 5%. Graças a novas tecnologias, podemos mitigar a falta de informações mais precisas sobre o solo.

Em termos globais, somente o FarmLab da Stenon (Alemanha) consegue medir em tempo real exatamente a quantidade de N disponível para a planta no solo com uma precisão de até 3x mais, independente do potencial do solo, aumentando assim a produtividade do produtor, e reduzindo o custo de aplicação de fertilizantes.

